



CASOS NOTIFICADOS DE MULHERES ENTRE 15 E 59 ANOS VITÍMAS DE VIOLÊNCIA FÍSICA NA PARAÍBA

NOTIFIED CASES OF WOMEN BETWEEN 15 AND 59 YEARS OLD OF PHYSICAL VIOLENCE IN PARAÍBA

Viviane Fernandes de Sousa¹; Filipe Pereira da Silva Dias²; Maria Nadiana Veríssimo Barroso³; Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista⁴

Resumo: No cenário brasileiro um dos tipos mais comuns de violência contra a mulher é a agressão física, que consiste em práticas violentas como uso da força física de forma intencional, com o intuito, de ferir, provocar dor e sofrimento, causando, ou não, marcas e hematomas evidentes no seu corpo. Devido à magnitude do problema e necessidade de se dar mais visibilidade ao assunto, o estudo objetivou analisar os casos notificados de mulheres entre 15 e 59 anos vítimas de violência física na Paraíba nos anos de 2010 a 2014. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de base secundária com abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2018, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível de forma online no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A amostra constituiu-se pelo quantitativo de 3504 casos notificados. Os dados utilizados foram tabulados no Excel 2010, analisados descritivamente em frequência absoluta e relativa, sendo posteriormente apresentados em forma de tabelas, e discutidos a partir do embasamento teórico sobre a temática. Verificou-se a prevalência da violência física em mulheres entre 20 a 29 anos de idade, de raça não branca e ensino fundamental incompleto. Ressalta-se a importância da realização do estudo para averiguar em que condições as mulheres estão mais susceptíveis a violência, e dessa forma, contribuir no reconhecimento, acolhimento, prevenção e intervenção frente a esse problema.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher, Violência contra a mulher, Mulheres Agredidas.

Abstract: In the Brazilian scenario, one of the most common types of violence against women is physical aggression, which consists of violent practices such as the intentional use of physical force in order to hurt, cause pain and suffering, causing or not, marks and bruises evident on your body. Due to the magnitude of the problem and the need to give more visibility to the subject, the study aimed to analyze the reported cases of women between 15 and 59 years old victims of physical violence in Paraíba from 2010

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB, Mestra em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da UFCG-Cajazeiras-PB.



to 2014. This is a descriptive study, This retrospective, secondary-based, quantitative approach was conducted in October 2018 through the Notification Disease Information System (SINAN), available online from the Department of Information Technology of the Unified Health System (DATASUS). The sample consisted of a total of 3504 reported cases. The data used were tabulated in Excel 2010, descriptively analyzed in absolute and relative frequency, later presented as tables, and discussed based on the theoretical basis on the subject. The prevalence of physical violence in women between 20 and 29 years old, non-white and incomplete elementary school was verified. We emphasize the importance of conducting the study to find out under what conditions women are more susceptible to violence, and thus contribute to the recognition, acceptance, prevention and intervention in the face of this problem.

Keywords: Women's Health, Violence against women, Battered Women.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB;

⁴Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB, Mestra em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da UFCG-Cajazeiras-PB.